O PÂNICO E O ESTRESSE VIVENCIADO PELOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Anacleto Braga Barroso Filho[1], Joab Pinto Pinheiro de Sousa[1], Espedito José Rocha Inácio Neto[1], Rildo Júnior Leite Pereira Pintos[1], Tânia Rita Moreno de Oliveira Fernandes[1]

[1]Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina/PE, CEP 56304-917, Brasil.

Introdução: O estresse entre estudantes de medicina é assunto em estudo que busca entender as causas do desenvolvimento desse processo. Esse desgaste mental se agravou com a pandemia COVID-19. A associação da rotina sobrecarregada com o medo da contaminação e morte tornou-se ignição para incidência de distúrbios psicológico, como depressão e Transtorno do Pânico (TP). Objetivo: O propósito é analisar os agravantes do estresse na qualidade de vida dos estudantes de medicina, bem como traçar uma linha avaliativa sobre os principais fatores de aquisição, pontos de gatilho e influência da pandemia mundial. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa descritiva com base em trabalhos publicados acerca dos elos entre estresse, TP e estudante de medicina, priorizando dados desde 2019, totalizando 24 artigos que atenderam os filtros de pertinência e relevância em um espectro de 74 trabalhos analisados disponíveis nos principais bancos de dados on-line. Resultados: Observou-se um aumento da prevalência dos transtornos de humor nos estudantes desde o período de início da pandemia do Sars-CoV2 naqueles estudantes expostos a maiores situações de vulnerabilidade e de gatilhos sociais/emocionais, sendo mulheres a maioria em todos as pesquisas, variando de 78 a 80,6%. Os fatores estressores mais citados, dentre os artigos, estão: adaptação à nova rotina (81,8%), sobrecarga (41,6%), abuso psicológico (16,6%) e histórico familiar de depressão (16,6%). Conclusão: O medo do vírus é motivo de martírio e sofrimento que justamente com outros estressores, contribuem para muitos distúrbios psicológicos. Tal fato pode prejudicar a experiencia do estudante e comprometer a habilidade profissional devido as limitações impostas e as incertezas da pandemia. Faz-se necessário enaltecer meios de evitar o estresse exagerado, estratégias de flexibilização do próprio desempenho e procura de ajuda profissional deveriam ser ações metodológicas das instituições de ensino.

Palavras-chave: Transtorno do Pânico, Estresse, Pandemia, Medo, Rendimento Acadêmico.

Agradecimentos: À orientadora Dra. Tânia Rita Moreno e aos membros da Liga de Pesquisa Científica em Saúde (LAPesq).